

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA
ANGELA MARIA DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

POESIA DE SIMBOLISMO

AS FLORES DO MAL

A QUE ESTÁ SEMPRE ALEGRE

Teu ar, teu gesto, tua fronte

São belos qual bela paisagem;

O riso brinca em tua imagem

Qual vento fresco no horizonte.

A mágoa que te roça os passos

Sucumbe à tua mocidade,

À tua flama, à claridade

Dos teus ombros e dos teus braços.

As fulgurantes, vivas cores

De tua vestes indiscretas

Lançam no espírito dos poetas

A imagem de um balé de flores.

Tais vestes loucas são o emblema

De teu espírito travesso;

Ó louca por quem enlouqueço,

Te odeio e te amo, eis meu dilema!

Certa vez, num belo jardim,

Ao arrastar minha atonia,

Senti, como cruel ironia,

O sol erguer-se contra mim;

E humilhado pela beleza

Da primavera ébria de cor,

Ali castiguei numa flor

A insolência da Natureza.

Assim eu quisera uma noite,

Quando a hora da volúpia soa,

Às frondes de tua pessoa

Subir, tendo à mão um açoite,

Punir-te a carne embevecida,

Magoar o teu peito perdoado

E abrir em teu flanco assustado

Uma larga e funda ferida,

*E, como êxtase supremo,
Por entre esses lábios frementes,
Mais deslumbrantes, mais ridentes,
Infundir-te, irmã, meu veneno!*
Charles Baudelaire

TEXTO GERADOR II

FLORES DO MAL BARÃO VERMELHO

*Não me atire no mar de solidão
Você tem a faca, o queijo e meu coração nas mãos
Não me retalhe em escândalos
Nem tão pouco cobre o perdão
Deixe que eu cure a ferida dessa louca paixão

Que acabou feito um sonho
Foi o meu inferno, foi o meu descanso

A mesma mão que acaricia, fere e sai furtiva
Faz do amor uma história triste
O bem que você me fez nunca foi real
Da semente mais rica, nasceram flores do mal

Huuumm....*

Não me atire no mar de solidão

Você tem a faca, o queijo e meu coração nas mãos

Não me retalhe em escândalos

Nem tão pouco cobre o perdão

Deixe que eu cure a ferida dessa louca paixão

Não me esqueça por tão pouco

Nem diga adeus por engano

Mas é sempre assim

A mesma mão que acaricia, fere e sai furtiva

Faz do amor uma história triste

O bem que você me fez nunca foi real

Da semente mais rica, nasceram flores do mal

Charles Baudelaire

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Na canção “Flores do Mal”, do grupo Barão Vermelho, além de haver uma melodia, há a presença de recursos sonoros – também facilmente encontrados nos poemas simbolistas. Destaque o principal recurso sonoro empregado pelo compositor nessa canção.

Resposta comentada

Observa-se a presença constante de rimas cujos finais são **ÃO**, **AL** e que conferem musicalidade à canção. Também observamos a presença da figura de linguagem assonância no trecho:

“Que acabou feito um sonho

Foi o meu inferno, foi o meu descanso”

A repetição do som vocálico “o” sugere o desfecho inesperado e triste do relacionamento.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Os termos acessórios da oração são termos que, embora chamados de acessórios, podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou um advérbio. Há três categorias:

- a) Adjunto adnominal, usado para delimitar ou especificar o significado de um substantivo;
- b) Adjunto adverbial, usado para transmitir uma relação de circunstância do fato expresso pelo verbo;
- c) E aposto, expressão que pode explicar ou especificar o significado de uma palavra no texto.

Sobre os versos “*Não me atire no mar de/ solidão*”, classifique os termos acessórios “*no mar e solidão*”.

Resposta comentada

“*No mar*” é um **adjunto adverbial** e sua relação com o verbo atirar é indicar o lugar. (não me atire onde?).

“*De solidão*” é um **adjunto adnominal**, sua função é delimitar o significado do substantivo “*mar*”.

Palavras-chave

Canção – termos acessórios – recursos expressivos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

História da literatura brasileira Autor: MOISES, Massaud / Editora: Cultrix

<http://www.suapesquisa.com/artesliteratura/simbolismo>

<http://www.algumapoesia.com.br/poesia/poesianet003.htm>

<http://www.webartigos.com/artigos/a-poesia-simbolista-de-cruz-e-sousa-e-alphosus-de-guimaraes/20897/>

<http://www.vagalume.com.br/barao-vermelho/flores-do-mal.html#ixzz25sVigrn1>

<http://www.algumapoesia.com.br/poesia/poesianet003.htm><http://www.webartigos.com/artigo-s/a-poesia-simbolista-de-cruz-e-sousa-e-alphosus-de-guimaraes/20897/#ixzz25sRCrwbT>

<http://www.webartigos.com/artigos/a-poesia-simbolista-de-cruz-e-sousa-e-alphosus-de-guimaraes/20897/#ixzz25sQTyawi>

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

A aplicação do R.A. em minha turma foi bastante produtiva, apesar de o bimestre ser bem curto para explorarmos todo o roteiro, links, sugestões, assistir aos vídeos, aplicar avaliações... Foi necessário estabelecer prioridades.

Meus alunos trabalham o dia todo e motivá-los, fazer com que a aprendizagem realmente se efetive é um desafio. Desafio concluído porque eles se envolveram, opinaram, fizeram observações valiosas e percebi que, usando os R.As, foi crucial para o sucesso alcançado.

Espero que, também obtenhamos um bom rendimento no SAERJINHO, apesar das limitações e defasagens que observo.

Ângela Maria da Silva Yoshioka